A CONFIANÇA EXCESSIVA DOS ESTUDANTES EM SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)

Adrian Rafael Dornelles Hintz[1]
Matheus Busnelo Keindann[2]
Matheus Henrique Possani[3]
Janaina Smaniotto Franco[4]

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Linguagens e suas Tecnologias

1. Introdução:

O tema escolhido pelo grupo é a confiança excessiva dos estudantes em relação à Inteligência Artificial (IA) no nosso cotidiano, mais especificamente por parte dos estudantes na realização de trabalhos escolares, essa tecnologia tem se tornado comum entre milhões de estudantes. Em vez de pesquisar em fontes tradicionais (livros, artigos acadêmicos e sites confiáveis), muitos recorrem à IA buscando respostas rápidas.

O objetivo geral da nossa pesquisa é estudar sobre a dependência da IA e entender como afeta o nosso cotidiano como estudantes, bem como compreender a capacidade de buscar informação por conta própria.

Os objetivos específicos são, entender como os estudantes ficaram dependentes da IA; Descobrir novas formas de pesquisa e apresentar elas para ajudar a sair da dependência em IA; Distribuir panfletos para passar uma breve ideia da pesquisa; Criar questionários como produto da pesquisa; Analisar dados de um questionário.

A hipótese aponta que a facilidade e a rapidez das Inteligências Artificiais em entregar respostas prontas atraem os estudantes, gerando uma dependência excessiva dessas ferramentas na rotina acadêmica. Ao utilizarem essa tecnologia, os alunos deixam de ler artigos e sites, o que compromete a construção de opiniões próprias. Como consequência direta dessa falta de estímulo, o desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais (criatividade, raciocínio lógico e pensamento crítico) acaba sendo severamente prejudicada ao longo da formação intelectual do estudante.

Na sociedade atual, muitos estudantes utilizam IAs sem compreender plenamente o tema pesquisado ou verificar se as respostas correspondem à realidade. Segundo a Diretora-Geral Adjunta de Educação da UNESCO, Stefania Giannini, a IA generativa automatiza habilidades intelectuais e criativas básicas, forçando a educação a evoluir. Visto que essas tecnologias não vão “desaparecer”, precisamos impor uma revisão profunda do próprio conceito de conhecimento e das formas como passamos a defini-lo, ensiná-lo e validar a aprendizagem no futuro.

1- Estudante matriculado no 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.
2- Estudante matriculado no 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.
3- Estudante matriculado no 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.
4- Professora de Língua Portuguesa.

2. Procedimentos Metodológico:

Essa pesquisa busca analisar o impacto de Sistemas de Inteligência Artificial na vida dos estudantes, por meio de dispositivos eletrônicos, portanto, nossa abordagem de pesquisa é quali-quantitativa, pois queremos analisar e apresentar nossas descobertas para ajudar a melhorar a criatividade dos jovens. Além disso, nossa pesquisa tem natureza básica, pois teremos o intuito de compartilhar com a população, identificando formas corretas e incorretas de usar esses Sistemas.

Além desses dados, nossa pesquisa apresenta procedimentos como: pesquisa de campo, através de uma entrevista por meio do Google Forms buscando compreender o uso da IA no cotidiano dos estudantes, além de pesquisas bibliográficas através de sites, artigos e blogs.

O produto da pesquisa será os dados que iremos retirar do questionário, o qual analisaremos para entender o quanto os estudantes têm dependência em sistemas de Inteligência Artificial.

3. Resultados e Discussões

O formulário teve como objetivo apresentar dados para entendermos como os jovens e estudantes utilizam as ferramentas das Inteligências Artificiais no seu cotidiano. Com isso, obtivemos respostas coerentes perante nossas hipóteses, onde atualmente o uso excessivo dessas tecnologias pode sim ser muito prejudicial para a formação dos estudantes.

Como a maioria dos respondentes é composta por estudantes do ensino médio, descobrimos que 50% utilizam ChatGPT para responder automaticamente seus trabalhos sem a necessidade de colocar em prática os ensinamentos adquiridos na escola, porém mais de 95% acreditam que a Inteligência Artificial não poderá substituir completamente o papel de um professor.

Um uso interessante dessas tecnologias é no auxílio para pessoas com necessidades especiais, com 80% confiando nessa possibilidade.

4. Conclusão

Após pesquisa e a aplicação do formulário percebemos que embora alguns estudantes dependem da IA, ainda assim a maioria dos alunos entendem que ela pode ajudar a esclarecer dúvidas, e alguns ainda destacam ser utilizada como ferramenta de estudo. Porém, mesmo com a maioria das respostas indicando que a IA pode ajudar a esclarecer conteúdos e tirar dúvidas, existem cerca de 7% das pessoas que contradizem argumentando que estudantes apenas utilizam o famoso “Copia e cola”.

Ou seja, não leem o que foi escrito, somente adicionam no texto sem compreender o conteúdo, o que faz com que as pessoas diminuam sua capacidade de raciocínio.

Porém aproximadamente 81% das pessoas falam bem e tem uma visão positiva sobre a IA, 11% argumentam que ela pode ser usada somente com o uso consciente. Contudo, os estudantes começam a usar IA para fazer tudo rapidamente, e não prestam atenção no conteúdo, fazendo com que os estudantes não sejam capazes de aprender e compreender o conteúdo apresentado por não entender como a IA funciona.

A comodidade oferecida ao receber respostas automaticamente, compromete para o desinteresse aos estudos. Essa situação é totalmente prejudicial para a formação dos estudantes e suas relações futuras.

1- Estudante matriculado no 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.
2- Estudante matriculado no 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.
3- Estudante matriculado no 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.
4- Professora de Língua Portuguesa.

5. Referências

MIAO, Fengchun; HOLMES, Wayne. Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa. UNESCO, 2024. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000390241. Acesso em: 17 abr. 2026.

1- Estudante matriculado no 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.
2- Estudante matriculado no 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.
3- Estudante matriculado no 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.
4- Professora de Língua Portuguesa.